



## DIFICULDADES NO USO DE NOVAS TECNOLOGIA NO VAREJO ALIMENTAR

<sup>1</sup> Alexandre Schalch Leal

O varejo alimentar tem passado por grandes transformações com a adoção de novas tecnologias, desde sistemas de gestão de estoque até soluções de pagamento digital. No entanto, apesar dos benefícios que essas tecnologias podem trazer, sua implementação pode enfrentar algumas dificuldades.

Uma das principais dificuldades enfrentadas na adoção de novas tecnologias é a resistência à mudança. Muitas vezes, os varejistas têm uma estrutura organizacional rígida e cultura estabelecida que torna difícil a adaptação a novas tecnologias. Além disso, a falta de habilidades ou conhecimentos tecnológicos também pode ser um impedimento, especialmente para pequenos varejistas que têm recursos limitados.

A falta de treinamento adequado para as equipes que trabalham com as novas tecnologias também é um obstáculo importante. Muitas vezes, recebem apenas o treinamento básico para operar os sistemas, o que impede que tirem o máximo proveito das ferramentas disponíveis. Sem o conhecimento adequado, as equipes podem acabar trabalhando de forma ineficiente e perdendo oportunidades importantes.

Outra dificuldade é que o trabalho das equipes no varejo alimentar é, em grande parte, transacional. Ou seja, passam a maior parte do tempo realizando tarefas repetitivas e mecânicas, como o atendimento aos clientes e a reposição de estoque. Isso pode limitar a capacidade de pensar estrategicamente sobre como melhorar os processos e utilizar as tecnologias disponíveis para aprimorar a experiência do cliente e aumentar a eficiência do negócio.

Para superar essas dificuldades, é necessário que o varejo alimentar invista em treinamentos mais avançados para as equipes, que permitam que elas entendam como utilizar as novas tecnologias de forma estratégica e otimizada. Isso também pode ajudar a aumentar a confiança das equipes em relação aos sistemas, incentivando-as a experimentar novas funcionalidades e soluções para problemas.

Além disso, as empresas do setor podem investir em soluções que automatizem tarefas repetitivas e transacionais, permitindo que as equipes dediquem mais tempo a tarefas mais estratégicas. Isso pode incluir a utilização de inteligência artificial para aprimorar a gestão de estoque ou soluções de autoatendimento para simplificar o processo de compra.

Editor Científico: Evandro Luiz Lopes  
Organização Comitê Científico  
Double Blind Review pelo SEER/OJS  
**Artigo Convidado**  
Recebido: 18.04.23  
Aprovado: 18.04.23  
<https://doi.org/10.53946/rmr.v3i1.39>

<sup>1</sup> CEO do Decisão Atacarejo o Campeão do Preço Baixo, Minas Gerais, (Brasil). E-mail: [nelloecamargo@bol.com](mailto:nelloecamargo@bol.com)

Por último, a falta de padronização na indústria de tecnologia para varejo alimentar oferece mais uma barreira importante. Há uma infinidade de tecnologias disponíveis para melhorar as operações, mas muitas vezes não há um padrão comum para integrá-las. Isso pode levar a problemas de compatibilidade e interoperabilidade, tornando difícil a integração de diferentes tecnologias em um único sistema.

Apesar dessas dificuldades, a adoção de novas tecnologias pelo varejo alimentar pode trazer muitos benefícios, incluindo maior eficiência operacional, melhoria da experiência do cliente, aumento das vendas e redução de custos. Para superar esses desafios, os varejistas precisam estar abertos à mudança e estar dispostos a investir em tecnologias que beneficiem seus negócios. Também é importante buscar aconselhamento especializado e trabalhar com fornecedores confiáveis que possam ajudar na integração e segurança dos sistemas.

Em resumo, embora a adoção de novas tecnologias pelo varejo alimentar possa ser um processo complexo, as recompensas podem ser significativas. O varejo alimentar deve superar as barreiras culturais e tecnológicas para aproveitar as vantagens que a tecnologia pode oferecer e estar preparado para enfrentar os desafios que surgem em um mundo em constante mudança.